sino/biblioteca/arquivos/2016-tcc-neila-gloria.pdf. Acesso em: 12 out. 2016.

BOAL, A. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

BRASIL. LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf. Acesso: 03 out. 2016.

BRASIL. RCNEI. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.

BRASIL. PCN. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 2000.

JAPIASSU, R. Metodologia do ensino de teatro. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

KISHIMOTO, T. M. (Org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Centage Learning, 2011.

LOPES, J. Pega Teatro. São Paulo: Papirus, 2003.

NEVES, L. R. O uso dos jogos teatrais na educação: uma prática pedagógica & uma prática subjetiva. UFMG, 2006. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC85TQGF/10 00000613.pdf?sequence=1. Acesso em: 03 out. 2016.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Tradução de Álvaro Cabral e Cristiano Monteiro Oiticica. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

REVERBEL, O. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 2007.

RIZZI, L. e HAYDT, R. C. Atividades lúdicas na educação da criança. 6. ed. São Paulo: Ática, 2007. Série Educação.

ROUSSEAU, J. J. Emilia ou da educação. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SLADE, P. O Jogo Dramático Infantil. São Paulo: Perspectiva, 2005. SPOLIN, V. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005. WAJSKOP, G. Brincar na pré-escola. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ZABALZA, M. A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NAS SÉRIES INICIAIS: AS DIFICULDADES DURANTE O PROCESSO

THAIS APARECIDA DE OLIVEIRA

RESUMO

Este artigo busca esclarecer como a alfabetização e o letramento andam em conjunto. Para que uma criança seja bem inserida neste mundo letrado cheio de codificações e imagens representativas é necessário além dos ensinamentos sejam desenvolvidos e os sentidos sejam aprimorados desenvolvendo habilidades cognitivas. Essas habilidades são extremamente importantes para que haja a inclusão de forma correta da criança no meio social e cultural, e para que essas habilidades sejam estimuladas de forma coesa e precisa utilizaremos de estudos abrangentes da área apresentando metodologias de processos eficientes que vão de acordo com as necessidades que o docente vai observando ao decorrer do período que se encontra com os alunos. Como cada qual possui dificuldades em relação a algo cabe ao docente encontrar e traçar maneiras de sanar a dificuldade encontrada e para isso utilizará de ferramentas, sejam elas interativas ou particular.

Palavras Chave: Alfabetização; Letramento; metodologia;

ABSTRACT

This article seeks to clarify how literacy and literacy go together. For a child to be well placed in this literate world full of encodings and representative images it is necessary in addition to the teachings to be developed and the senses to be improved by developing cognitive skills. These skills are extremely important for the correct inclusion of the child in the social and cultural environment, and for these skills to be stimulated in a cohesive and precise manner, we will use comprehensive studies in the area presenting efficient process methodologies that go according to the needs that the teacher observes throughout the period that he meets with the students. As each one has difficulties in relation to something, it is up to the teacher to find and outline ways to remedy the difficulty encountered and for that he will use tools, whether interactive or private.
Key words: Literacy; Literacy; methodology;

INTRODUÇÃO

O ensinar, o alfabetizar vai muito além de teorias propriamente ditas é necessário que haja uma base mas que o docente saiba que aquele aluno na nas séries iniciais também tem o que ensinar ao seu docente ainda que sejam de forma indireta. Para alfabetizar é mostrar ao aluno que existe um mundo novo onde ele pode descobrir novas aventuras, como Paulo Freire já defendia a necessidade da utopia no aprendizagem.
Trazer todo um mundo novo para a criança faz com que suas habilidades cognitivas sejam afloradas, mas para que tenha sentido é necessário se fazer referências de algo que ela já esteja habituada familiarizada. Não basta mais para o educador alfabetizar o educando mas letrado.
O indivíduo alfabetizado é capaz de decodificar e codificar bem porém não é capaz de interpretar o que lê ou escreve, diferentemente do indivíduo letrado que tanto interpreta e consegue fazer modificações necessária ou que acha necessário. Sabendo dessa informação é possível observar que o docente precisa de metodologias para que possa alcançar o resultado desejado, que é inserir o indivíduo na sociedade e na comunidade em que ele vive pois a alfabetização vai além da forma mecânica. Com o passar do tempo surgiram várias métodos de alfabetização.

O mais abrangente dos métodos e o mais utilizado é o método tradicional que consiste em três etapas que é o sintético que vai das partes como conhecer as letras depois as sílabas, para depois ir conhecendo as palavras e consecutivamente o texto.
Neste mesmo seguimento existe o método alfabético que consiste em decorar as letras oralmente para deste ponto então partir para a formação de sílabas e só passando dessa etapa para chegar na formação textual.
E o método fônico ensina cabe o ensinamento de cada some forma das vogais quais são as vogais, para depois conhecer e diferenciar as consoantes e as combinações que ambas juntas podem fazer.
Com essa metodologia a aprendizagem fica fácil e o docente pode atribuir o letramento pouco a pouco em cada etapa enfatizando quando chegar ao grau mais avançado da alfabetização.
Esse método é o mais tradicional, por ter uma abrangência maior de correlação do mundo letrado e a sala de aula, faz-se então uma correlação direta com o cotidiano dos estudantes.
Apesar desta metodologia ter sido muito eficiente ainda a alfabetização fracassou, novos tempos pedem novas estratégias segundo Telma Weisz
"Uma pedagogia onde a compreensão do papel de cada um dos envolvidos no processo educativo muda radicalmente. Suas ideias, quando levadas à prática, produzem mudanças tão profundas na própria natureza das relações do poder pedagógico que, sonho ou não, é inevitável acalentar a ideia de que esta revolução conceitual sobre a alfabetização acabe levando a mudanças profundas na própria estrutura escolar."

Com essa observação fica claro a necessidade de buscar novos meios de alfabetizar e letrar de acordo com as diversidades que faz parte do nosso cotidiano, criando então novos meios de alfabetização com maior êxito.
Outra metodologia que ganhou espaço no cenário da alfabetização foi a metodologia construtiva, nessa metodologia a criança aprende de forma simples e constrói hipóteses sobre elas, segundo Soares através dessa perspectiva o processo de alfabetização em seus estágios da compreensão da escrita em que se encontra o indivíduo.
Essa metodologia deixa livre ao docente encontra sua forma de lecionar e alfabetizar a criança verificando cada etapa específica e avaliando e modificando de acordo com a necessidade existente.
Ainda não eficiente o bastante para a realização da inserção da criança como indivíduo no social, foi verificado a necessidade de algo que ensinasse a

criança a ser letrada, Magda Soares Soare em seus artigos pode nos direcionar a como inserir a criança no meio letrado ao invés de só alfabetizar.

O real objetivo do letramento é enfocar nas atividades sociais de contextualização onde a criança pode se identificar e se desenvolver socialmente e ser capaz de formalizar conceitos.
Essa prática exige do docente senso crítico e reflexivo para que possa instruir seu aluno na direção correta, para que cada vez mais o seus alunos saiam com a devida capacitação e habilidades para ser inseridos no meio social e cultural. As dificuldades dentro das salas de aulas tem que ser utilizadas como base para estruturar suas técnicas.
Não bastante a diversidade entre culturas dentro de uma sala de aula,faz com que o docente tenha que trocar não só uma mas muitas abordagens ao longo do processo,a grande questão é como ensinar esses pequenos indivíduos a nao so ler mas compreender entrar na utopia que é o mundo letrado, mundo este que o indivíduo tem que aprender a codificar e decodificar para que suas necessidades como cidadão ativo de sua comunidade.

O desafio de alfabetizar e letrar

Essa tarefa traz inúmeros questões e inúmeros desafios significativos trazendo vínculos da família com o docente. O aprendizado vai muito além da sala de aula, a onde a criança olhar vai enxergar todas as codificações que aprendem na sala estimulando as habilidades cognitivas, então passa a se observar que os riscos ganham formas, os números são reconhecidos e as letras devidamente apresentadas e as canções passam a ser codificadas e as histórias ganham forma e vida na mente da criança esboçada no papel e a criança passa a ser escritora de sua própria história.
Como já defendia Paulo Freire a educação da alfabetização da utopia, é graças a utopia que a alfabetização pode ser alcançada com êxito, porque é através da imaginação que se muda o mundo e é através da aprendizagem constante que ocorre transformações, ainda que pequenas significavas e suma importância.
É no cotidiano da salas de aulas que a didática de cada orientador se transformam, como cada aluno passa um olhar diferente para o seu orientado e este por sua vez passa ter um olhar diferente sob as mesmas perspectivas iniciais.

A cada ano letivo que se inicia o orientador planeja junto ao corpo docente quais estratégias e metodologias são melhores para iniciar os trabalhos,mas e necessário mudanças ao longo do percurso, mudanças essas que são dadas devido a esse olhar inovador que cada orientador recebe.
A dificuldade de lecionar e atingir o objetivo principal sofre constante transformações atualmente não a uma maneira certa ou errada,o cenário pede transformações constantes desafiando pesquisadores estudiosos filósofos e docente de todos os meios a encontrarem soluções criativas e eficientes não basta apenas alfabetizar, a atualidade pede que esses jovens indivíduos sejam contextualizados e saibam contextualizar.
A uma grande significativa questão a qual os docentes não estão capacitados,devidamente treinados, que é para lidar com o cenário cheios de conflitos de avanços de dificuldades de diversidades. Como alfabetizar com a tecnologia ao seu favor? Ao mesmo que essa tecnologia facilita a comunicação ela dificulta a codificação precisa deste universo cheio de códigos a quais estão inseridas. Se o docente souber utilizar bem suas ferramentas ao seu favor esse mundo de jogos, brincadeiras, canções, a alfabetização e o letramento são obtidas com sucesso.
A cultura de aprendizagem muda constantemente por isso a necessidade de utilizar essa mudança a favor da educação, mas como todo processo não é fácil é necessário muitos estudos e dedicação. Dedicação essa reconhecida a cada nova conquista de cada criança que é ensinada.
Não é fácil, isso exige do docente que o mesmo se mantenha atualizado e integrado no meio digital. A mesma facilidade que uma criança tem em aprender algo novo não vai se aplicar ao professor que terá que se esforça para deixar de lados tudo aquilo que havia aprendido anteriormente para entrar em um novo universo.
E fica o questionamento, como manter um roteiro e neste cenário cheio de surpresas caberá ao docente achar ideias criativas que prendam a atenção da criança e o atraia para este mundo de aprendizagem, não é fácil ter atenção dessas crianças que fácilmente dispersam sua atenção exigindo do docente um esforço significativo e uma criatividade para que além de prender a atenção da criança e auxiliar na aprendizagem eficiente. De forma bem indireta o cenário da educação vai sendo transformada e se inovando.
Para auxiliar nesse processo o mercado tecnológico já desenvolveu muitos jogos e brincadeiras para que

a criança aprenda brincando. Através da brincadeira a criança recria, reinventa e desta forma vai produzindo isso ajudará de inúmeras formas o desenvolvimento mental, físico e social. Vai apurando as coordenações motora e psicomotores. Todo esse desenvolvimento levará ao auxílio da perspectiva que a criança tem sobre o mundo e o ambiente em que vive. É na escola que essa criança passará maior parte do tempo e terá como base relações com outras crianças, desenvolverá seu senso crítico e analisando como um todo é na escola que a criança descobre o mundo e se desenvolve socialmente.
O letramento surgiu em função do aumento do anafalbeto funcional,essa infuncionalidade dá-se ao processo de saber ler e escrever mas não entender por falta de conhecimento cognitivo para ler interpretar, isto é necessário de uma prática de leitura com a abordagem mas precisa.
É preciso apresentado diversos tipos de textos literários, um olhar mais atento e ensinar através das palavras interagir e adentrar no universo que o letramento oferece. Todas essas habilidades são construídas pouco a pouco através da estratégia de tentativa e erro. Essa metodologia permite identificar o erro localizar os acertos para que seja invertido nos pontos certos e obtendo melhores resultados. Esses pontos são essenciais para construção e idealização do processo como um todo, é necessário que haja um acordo entre professor e aluno ainda nas séries iniciais, ao ter esta noção nas séries iniciais faz com que o indivíduo se desenvolva no caráter social e cultural. Essas abordagens serão levadas como bagagem a todo momento por este indivíduo.
Esse docente ainda que não se sinta preparado já possui habilidade para alcançar este ponto,esta habilidade se dá a experiências anteriores que a mesma a preparou para que possa ser atingido novos pontos. A tarefa mas complicada é confiar no seu senso crítico, para exercer essas estratégias que estão dentro de si, essas habilidades surgirem com o passar do tempo, está presente a todo momento na troca de informações entre colegas docentes, alunos e pais.
Desta forma o professor assume um papel de caráter fundamental na construção e na formação de novos cidadãos, essas práticas está cada vez mais a ser reconhecida, os trabalhos são longos não a estudos para ser usados como base pois na constante transformação não permite a certeza do que é certo preciso na hora de usar uma abordagem funcional que possa ser de uma metodologia científica.
Todo esse processo leva a uma formação de qualidade do indivíduo, esse processo é trabalhoso e dificultoso, o êxito alcançado nesse processo é reconhecido e admirado, pois leva ao aluno uma formação acadêmica qualificada, para atingir outras areias com excelência formando assim um indivíduo capaz de chegar a lugares antes não alcançáveis.
Pesquisas apontam que o letramento junto com alfabetização e capaz de atingir posições melhores e contrariar estatísticas anteriores, essas estatísticas vêm apontando que nem todo indivíduo alfabetizado e devidamente letrado, então somente codificam e decodificam sem precisamente entender aquilo que escreve ou aquilo que ler. Essa observação está ganhando destaque nas discussões devido ao grande número crescente.
De toda forma e com toda dificuldade um professor permanece utilizando de técnicas ainda que comprovado sem eficiência mas como sua única aliada, a falta de novas pesquisas de novas metodologias e apenas a ponta de um problema ainda maior, este problema resulta em uma abordagem complexa.
Essa complexidade é ainda maior devidamente ao cenário social brasileiro onde escolaridade avançou de forma rápida e sem ser estruturada, essa falta de estrutura acarreta diversidade e diversificações no âmbito do educar, falta o padronização e sobra conflitos intermitentes.
Esse é um processo em direção à educação da alfabetização com letramento
gera uma série de conflitos que são interligados com os conflitos já sociais e políticos, não o suficiente ainda a um conflito social que cada criança tem em sua residência, a uma adversidade na forma de aprendizagem de cada criança, a diversidade cultural com isso o letramento fica subjetivo a inúmeras transformações e resistências geradas a partir de um pressuposto.
Toda dificuldade tem que ser suprida para que quando a criança passe de série não fique lacunas a ser preenchida, nenhuma lacuna pode ficar com um vazio, o letramento com a alfabetização é como se fosse um quebra-cabeça onde pouco a pouco as peças tem que ser encaixada corretamente para formar uma imagem, essa imagem é corresponde a um indivíduo pensante e de toda forma essa estrutura servirá de base por tanto precisa ser bem definida.
A estruturação da metodologia e da prática utilizada no ensinar necessita de uma abordagem mais precisa para ser eficiente. As crianças da atualidade tem a necessidade de uma abordagem criativa e rápida,-criativa pois precisa de chamar sua atenção e rápida para que não perca o foco.

Todas as teorias levam ao mesmo ponto em comum, ambas necessitam de uma evolução conforme o pensar, como tudo mudou é necessário que modifique a forma de aprender, e não só a forma de aprender mas também a forma de lecionar, falta muito ainda o que investir. Essa necessidade da abrangente todo o processo desde o início ainda na creche. Todas as categorias e abordagens são necessárias para a construção de um saber sólido.
Como se não bastasse todos os empecilhos, ainda há uma grande incógnita, qual será o futuro do letramento e como será feito, como poderá se ensinar a interpretar e não apenas ler? Como ler e ser capaz de modificar a história lida e como ensinar a pequenas crianças a serem autores de suas vidas? Não bastante serem autores de suas próprias vidas implicará diretamente em como enxergar o mundo. Como já defendia Paulo Freire é necessário a educação para a transformação do mundo e é graças a liberdade do pensar e do saber que é possível alcançar sucesso.
Todas essas experiências e estudos revelam que existe uma significativa necessidade de utilizar a imaginação para reinventar e transformar de todas as formas a educação e o aprender de forma que seja tão eficiente que não seja necessário várias abordagens mais apenas uma técnica e essa seja suficiente. É necessário coragem para implantar uma nova ferramenta e inovadora o suficientemente para mudar o cenário atual.
A alfabetização e o letramento necessitam de novas abordagens de novos conceitos no cenário atual a qual estamos inseridos, a educação necessitam de atualizações constantes assim como sua transcrição não basta apenas pontuar mas sim modificar e saber reconhecer as modificações. E com base nessas informações que se dá o sucesso de uma boa didática e uma funcionalidade maior. Com tudo ainda exigem uma precisa observação e conclusão científica é baseada em filósofos e pensadores metodologistas de outras épocas. Essa comparação é necessária pelo simples fato do passado e do presente andarem lado a lado e serem interligados, não existe presente sem passado.
Toda procura se baseia no âmbito do reconhecimento de uma funcionalidade prática essencial baseado-se em pesquisas e métodos científicos, essas pesquisas transmitem uma nova perspectiva, em função de novas estratégias em busca de um saber mais coerente e significativo. O método construtivo que constrói ideias a partir dos menores aspectos passando gradativamente até chegar ao maior, assim sendo primeiro as letras após as vogais, as consoantes, as sílabas, assim se constroem palavras, frases, textos e ideias. Ideias essas que constroem o saber em toda sua diversidade e abrangência.
A objetividade desse método é familiarizar a criança com cada aspecto antes de inserir todo o mundo de informações, reconhecendo todos os aspectos literários seja eles textual, números, ou visual, através de imagens, gráficos e desenhos. Toda essa diversidade traz consigo a autonomia para esse pequeno indivíduo.

Metodologia

A abordagem utilizada foi a metodologia através de pesquisas científicas que busca de diversos artigos e pesquisadores da atualidade para chegar a esta conclusão. Esta pesquisa teve como objetivo localizar problemas e pontuá-los e poder encontrar as eventuais soluções para desafio atual que é alfabetizar e letrar as crianças.
Ainda nas séries iniciais a crianças precisa ser alfabetizada e letrada para ser inserida no mundo letrado em que ela vive, mas de forma com que ela possa se desenvolver socialmente e culturalmente, o letramento é essencialmente necessário para esse desenvolvimento.
Foi uma pesquisa muito conclusiva e satisfatória, de diversos pontos e de diferentes autores, foi possível chegar em um mesmo ponto comum, a falta de novas metodologias para o letramento conclusivo, faltam mas abordagens científicas e eficiência.
Cada fonte revelou a necessidade da mudança nas estratégias atuais, mostrou a ineficiência dos processos atuais e de como eles precisam ser atualizados, revelam a necessidade da educação se modificar de acordo com o momento em que vivemos as metodologias ficaram paralisados no tempo pedindo urgentemente por uma transformação significativa.

BIBLIOGRAFIA

Métodos Alfabetizadores- Almeida, Mariana Aparecida Pães- Unicentri (educare.bru.com - visto em agosto de 2020)

Alfabetização leitura do mundo - Paulo Freire/ 2004
Minas Gerais Reflexões sobre a alfabetização- Ferreiro Emília / Vl.6 22º ed
O brincar como parte da aprendizagem- Maria Rita Cordeiro de Menezes (repositório.ufpb.br - visto em agosto 2020.)